

# REVISTA PESSOAL NOS ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS DO ESTADO DO CEARÁ

## Decreto CE nº 25.050/1998 - Esquematizado

Professor Marcos Girão



# O DECRETO ESTADUAL nº 25.050/98

## Decreto 25.050/98



O Decreto Estadual nº 25.050/1998, **estabeleceu** o **Sistema de Revistas nos Estabelecimentos Penais do Estado do Ceará.**

## Decreto 25.050/98



### REVISTA PESSOAL:

É a **inspeção** que se efetua, com fins de segurança, **em todas as pessoas que pretendem ingressar em locais de privação de liberdade** e que venham a ter **contato direto ou indireto** com pessoas privadas de liberdade ou com o interior do estabelecimento.

## Decreto 25.050/98

Art. 1º



TOME NOTA!

### REVISTA DOS VISITANTES:

A revista dos **VISITANTES**, necessária à segurança de estabelecimentos penais, será realizada com **respeito à dignidade humana e segundo o que regula a norma em estudo**.

## Decreto 25.050/98

Art. 2º

Considera-se VISITANTE todo aquele que acorrer a estabelecimento penal e ingressar em seu interior, para fins de:

- ✓ manter **contato**, direto ou indireto, com pessoas presas; **OU**
- ✓ prestar **qualquer tipo de serviço à administração** do estabelecimento penal.



## Decreto 25.050/98

### Art. 3º

Para garantia da segurança dos estabelecimentos penais, serão instalados **DETECTORES DE METAIS E OUTROS EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS** a impedir o ingresso de qualquer tipo de arma e drogas nas casas prisionais.



## Decreto 25.050/98

### Art. 3º

Os **detectores de metais** utilizam campos eletromagnéticos para realizar a **deteção de metais, ferrosos e até mesmo os não ferrosos!** As penitenciárias, como não poderia deixar de ser, utilizam o equipamento com níveis de sensibilidade elevados para filtrar objetos metálicos ou com partes metálicas.



## Decreto 25.050/98



Art. 3º



**NINGUÉM** PODERÁ **DEIXAR DE SE SUBMETER AO DETECTOR DE METAL!**

## Decreto 25.050/98



Art. 4º

**TODOS** os que **necessitarem ingressar no interior de qualquer estabelecimento penal, inclusive seus servidores,** serão submetidos a procedimento único e padronizado de revistas, que serão realizadas **POR PESSOA DO MESMO SEXO.**

## Decreto 25.050/98

### Art. 4º

**Ficam excluídos da submissão** ao procedimento único e padronizado de **revista pessoal** (*da revista, mas não do detector de metal*):

## Decreto 25.050/98

### Art. 4º

<b>CHEFES dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Governador do Estado</li> <li>• Presidente do Tribunal de Justiça do Ceará</li> <li>• Presidente da Assembleia legislativa do Ceará</li> </ul>
<b>Magistrados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Juizes de Direito</li> <li>• Desembargadores</li> </ul>
<b>Parlamentares</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Deputados Estaduais</li> <li>• Deputados Federais</li> <li>• Senadores e Vereadores</li> </ul>
<b>Membros do Ministério Público e Defensoria Pública</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Procuradores e Promotores de Justiça do Estado</li> <li>• Defensores Públicos</li> </ul>
<b>Outros</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Secretários de Estado</li> <li>• Advogados regularmente inscritos na Ordem dos Advogados do Brasil</li> </ul>

## Decreto 25.050/98



### Art. 9º



O Decreto CE nº 25.050/98 determina que **o preso que mantiver contato, em local reservado, com qualquer dessas pessoas do quadro anterior, OBRIGATORIAMENTE** passará por **vistoria, ANTES e APÓS** desse contato.

## Decreto 25.050/98



### Art. 7º

Poderá (**facultativo**) o Poder Executivo estabelecer **critério de credenciamento e uniforme aos visitantes, mediante documento específico** fornecido pelo próprio estabelecimento penal, **sem qualquer despesa ou custo para o credenciado.**

## Decreto 25.050/98

**Art. 8º**

AS **VISITAS** SERÃO MARCADAS DA SEGUINTE FORMA:

Visitas dos **FAMILIARES**  
e **AMIGOS**

- às **QUARTAS-FEIRAS**; e
- aos **DOMINGOS**.

Visitas dos representantes  
das **ENTIDADES**  
**ASSISTENCIAIS, PASTORAIS** e  
**RELIGIOSAS**

- Ficarão a critério dos **DIRETORES DOS ESTABELECIMENTOS PENAIS** que decidirão pelos dias que forem mais convenientes, **PREFERENCIALMENTE em DIAS DIFERENTES** dos destinados aos **FAMILIARES e AMIGOS**.

## Decreto 25.050/98

**Art. 8º**

As **ENTIDADES ASSISTENCIAIS, PASTORAIS E RELIGIOSAS** credenciarão seus membros junto à **Secretaria de Justiça**, à qual fornecerá o **documento de identificação obrigatória** a ser apresentado ao **Corpo de Guarda** no estabelecimento penal.

## Decreto 25.050/98

### Art. 6º

Ficam expressamente **VEDADAS** quaisquer normas restritivas ao ingresso de pessoas e alimentos nos estabelecimentos penais, salvo nas seguintes hipóteses:

- Visitantes com **ataduras, curativos ou assemelhados, sem atestado médico que justifique seu uso;**
- Alimentos definidos como **bebidas alcoólicas**, ou que, sendo **vegetais, possam produzir substancias alcoólicas por fermentação;**
- Alimentos **acondicionados em embalagens** que possam **gerar subprodutos atentatórios à segurança;**

## Decreto 25.050/98

### Art. 5º



Realizar-se-á a inspeção íntima de toda a pessoa suspeita ou receio de que a mesma esteja conduzindo ou pretende conduzir qualquer objeto ou substância não permitida.

**TACITAMENTE REVOGADA**

# Obrigado!

Professor Marcos Girão

	Prof. Marcos Girão
	Marcos Girão
	@profmarcosgirao
	@profmarcosgirao

## REVISTA PESSOAL NOS ESTABELECIMENTOS PRISONAIS DO ESTADO DO CEARÁ

Professor Marcos Girão

	Prof. Marcos Girão
	Marcos Girão
	@profmarcosgirao
	@profmarcosgirao